

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**DRIELLY JOYCE SANTOS RIBEIRO
ISABEL CRISTINA PINHEIRO DO NASCIMENTO
MACELLY EMANUELLE GOMES DA SILVA**

**SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP): SINAIS,
SINTOMAS E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE.**

RECIFE/2025

**DRIELLY JOYCE SANTOS RIBEIRO
ISABEL CRISTINA PINHEIRO DO NASCIMENTO
MACELLY EMANUELLE GOMES DA SILVA**

**SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP): SINAIS,
SINTOMAS E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Disciplina TCC II do Curso de Bacharelado em
Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão
do curso.

Orientador: Prof. Me. Rafael Moreira do Carmo de
Oliveira.

RECIFE/2025

**DRIELLY JOYCE SANTOS RIBEIRO
ISABEL CRISTINA PINHEIRO DO NASCIMENTO
MACELLY EMANUELLE GOMES DA SILVA**

**SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP): SINAIS,
SINTOMAS E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Rafhael Moreira do Carmo de Oliveira- Orientador

Patrícia Cristina Galvão de França Vasco- Co-orientador

Examinador 3 - Titulação

Nota: _____
Data: ____/____/____

Dedicamos a todos que nos deram apoio nessa jornada de vocação e aprendizagem. Principalmente a nossos familiares e amigos que merecem uma parcela de reconhecimento por nossa chegada até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por ser nosso suporte emocional nas noites em claro, a nossos familiares e amigos que por muitas vezes foram nosso alicerce nessa jornada de aquisição de conhecimento. A caminhada não foi fácil, mas graças ao apoio e incentivo daqueles que nos amam essa escolha tornou-se mais agradável e acessível.

Além disso, agradecemos a todos os professores que nos acompanharam ao longo destes quatro anos no Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Suas contribuições para a nossa formação foram inestimáveis. E tudo que filtramos do saber que nos foi transmitido nos moldou como profissionais e nos fez crescer emocionalmente nos preparando o exercício do dever de cuidar.

Gratidão por todo incentivo e apoio que tivemos durante os estágios, e durante a realização do nosso TCC. Por isso agradecemos em especial aos nossos dois orientadores respectivamente tratando do TCC 1 e do TCC II, Patrícia e Rafael.

“Só se pode alcançar um grande êxito quando nos mantemos fiéis a nós mesmos.”

Friedrich Nietzsche

RESUMO

A síndrome de ovários de ovários policísticos (SOP) é um distúrbio que afeta a capacidade reprodutiva, condições de acne e excesso de pelos no rosto e no corpo, alterando os níveis menstruais em mulheres em idade fértil. O presente estudo, através da metodologia de revisão bibliográfica realizou a análise de 42 materiais científicos, onde foram selecionados 10 para evidenciar o papel do enfermeiro no atendimento à mulheres com essa condição. Tendo como objetivo principal destacar os sinais e sintomas da SOP e a atuação do enfermeiro no processo de diagnóstico da síndrome. Além de especificamente enfatizar a importância desse profissional na educação em saúde para fortalecer a conscientização populacional sobre doenças ainda poucos debatidas; Relatar suas estratégias metodológicas para diagnóstico e tratamento dessa patologia e reafirmar o valor desse grupo para a assistência primária e suas competências em relação ao cuidado e atendimento à mulher com SOP.

Palavras -chave: Enfermagem, tratamento, diagnóstico, SOP.

ABSTRACT

Polycystic ovary syndrome (PCOS) is a disorder that affects reproductive capacity, causing acne and excessive hair growth on the face and body, and altering menstrual cycles in women of childbearing age. This study, using a literature review methodology, analyzed 42 scientific materials, from which 10 were selected to highlight the role of nurses in the care of women with this condition. The main objective was to highlight the signs and symptoms of PCOS and the nurse's role in the diagnostic process. Specifically, it emphasized the importance of this professional in health education to strengthen public awareness of diseases that are still under-discussed; to report their methodological strategies for the diagnosis and treatment of this pathology; and to reaffirm the value of this group for primary care and their competencies in relation to the care and treatment of women with PCOS.

Keywords: Nursing, treatment, diagnosis, PCOS.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	10
2. Materiais e métodos.....	10
3 Resultados.....	11
3.1 <i>Figura 1 Fluxograma de PRISMA.....</i>	<i>11</i>
3.2 <i>Tabela 1.....</i>	<i>12</i>
4 Discussão.....	18
5 Conclusões.....	19
Referências.....	20

1. Introdução

Descoberta em 1935, a síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma condição endócrina que causa alterações nos níveis hormonais, resultando em diversas irregularidades, como o excesso de pelos (hirsutismo), cistos nos ovários, menstruação irregular, acne e dificuldade para engravidar. Por ser uma situação multifatorial afeta significativamente a qualidade de vida das pacientes, interferindo na fertilidade, metabolismo e saúde emocional.^{1,2,3}

Além disso, esse quadro clínico está relacionado à resistência à insulina e frequentemente coexiste com a obesidade, podendo resultar em complicações metabólicas, como diabetes tipo dois e doenças cardiovasculares. O diagnóstico é feito por critérios clínicos, laboratoriais e ultrassonografia. A identificação precoce e acompanhamento adequado são fundamentais para diminuir os impactos da doença.⁴

É importante ressaltar que os desafios da SOP não se limitam apenas ao aspecto físico. Estudos^{5,6,7} destacam que além deles podem acontecer também repercussões psicológicas. Mulheres portadoras da SOP podem desenvolver significativamente algum tipo de transtorno mental, como depressão, ansiedade e transtornos alimentares, devido a problemas com a baixa autoestima, sendo resultado da insatisfação corporal e como consequência dos sintomas citados, pode haver dificuldades com a autoaceitação.

A dimensão desse problema se reflete nos dados da organização mundial da saúde (OMS), como um distúrbio de difícil diagnóstico sendo um problema de saúde pública afetando 6 a 10% das mulheres em todo o mundo variando conforme os critérios diagnósticos utilizados.⁷ No Brasil a prevalência clínica é de 5% a 21% levando em consideração à precariedade no acompanhamento de casos de incidência em consequência da falta de informação da população que busca o atendimento primário nas UBS.⁸

Com esse cenário de saúde pública e a lacuna de informação o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS), onde se dá o primeiro contato das usuárias com o sistema de saúde, torna-se fundamental ao integrar competências técnicas e interpessoais no atendimento à saúde básica. Sua atuação inclui assistência clínica e conscientização sobre diversas patologias. Cabe ao enfermeiro alcançar o maior número de mulheres, para assim, promover educação em saúde e alertar sobre distúrbios pouco debatidos pela sociedade. Além do fator informação, cabe a esse profissional, no cuidado humanizado oferecer suporte emocional para a paciente saber lidar com o transtorno e garantir a sequência do tratamento para a SOP.⁹

No que foi previamente referido, a SOP é uma condição de diagnóstico desafiador uma vez que seus sintomas se assemelham a sinais e sintomas de outras doenças o que pode retardar o diagnóstico e tratamento. A atuação da enfermagem nesta situação é primordial, uma vez que, na consulta, realiza por meio do contato individual com a paciente, uma análise detalhada da sua condição e de fatores colaboradores para tal. E por meios do exame diferencial, que possibilita a exclusão da suspeita de outras patologias é possível alcançar brevemente o diagnóstico e consequentemente o início do tratamento.¹⁰

Diante de toda essa contextualização da SOP, seus sinais e sintomas e a forma como a equipe de enfermagem aborda e maneja o tratamento de pacientes com essa condição na atenção primária em saúde o presente estudo foi norteador pela seguinte questão: Quais são os principais sinais e sintomas da Síndrome dos Ovários Policísticos, e de que forma o enfermeiro pode atuar na identificação, orientação e acompanhamento das pacientes na Atenção Primária à Saúde?

A relevância deste estudo se demonstra pela importância de destacar o profissional de enfermagem atuante no atendimento à saúde primária como o principal responsável pela detecção e informação sobre diversas doenças ainda pouco discutidas. E trazer luz ao debate em torno da Síndrome de ovários policísticos que ainda é pouco conhecida pela população em geral apesar de abranger um número significativo de mulheres portadoras da patologia e outras tantas que ainda não tem o diagnóstico.

Esse estudo objetiva destacar os sinais e sintomas da SOP e o papel do enfermeiro lidando com diagnósticos de Síndrome de ovários policísticos na atenção primária à saúde. Como objetivos específicos busca-se enfatizar a importância desse profissional na educação em saúde para fortalecer a conscientização populacional sobre doenças ainda pouco debatidas; e conscientizar de maneira geral, pessoas que apresentam sinais dessa síndrome e também familiares e portadoras, que estão em adaptação pós-diagnóstico.

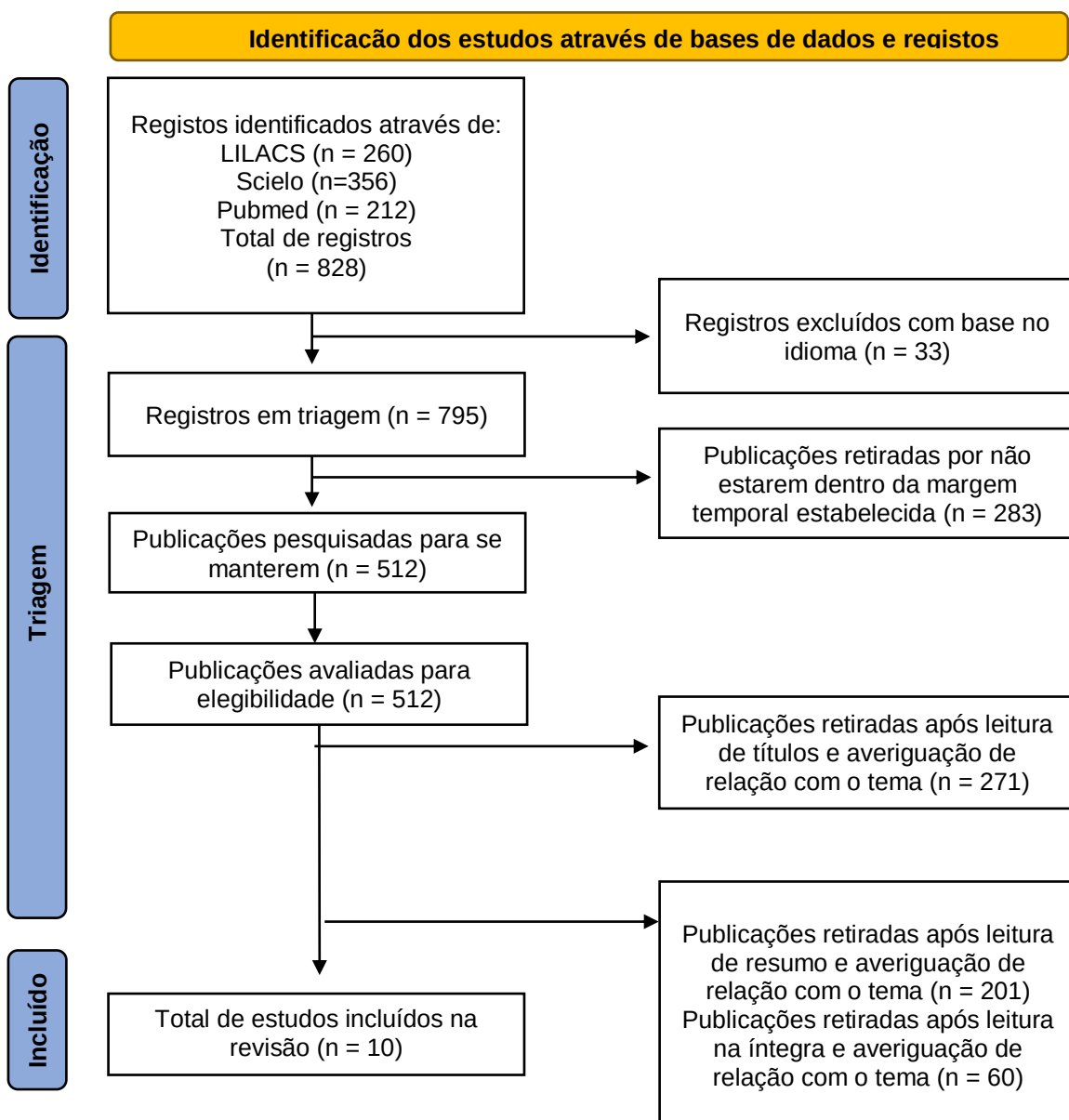
2. Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão integrativa de literatura, realizada para sintetizar o conhecimento sobre síndrome dos ovários policísticos (SOP): sinais, sintomas e o papel do enfermeiro na atenção primária à saúde. A coleta de dados foi realizada entre fevereiro e maio de 2025. A busca de artigos

científicos foi efetuada nas seguintes bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem Nacional (BDENF) e National Library of Medicine online (MEDLINE). Para a pesquisa, utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e/ou termos livres, combinados com operadores booleanos conforme a especificidade de cada base de dados: "Ovários Policísticos", "Competências da Enfermagem" e "Sintomas". A seleção dos materiais foi baseada nos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024, artigos de língua portuguesa, inglesa e espanhola, artigos completos sobre a temática. Foram excluídos estudos com datas de publicação anteriores a 2020, artigos duplicados e materiais que não se alinhavam diretamente com a temática proposta. Após a seleção dos artigos conforme os critérios de inclusão previamente definidos, foram seguidos, nessa ordem, os seguintes passos: leitura exploratória; leitura seletiva e escolha do material que se adequam aos objetivos e tema deste estudo; leitura analítica e análise dos textos, finalizando com a realização de leitura interpretativa e redação.

3. Resultados

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos, baseado no PRISMA.



O quadro 1 trás o levantamento bibliográfico permitiu a identificação de dez estudos relevantes que abordam o papel da enfermagem na atenção primária à saúde, com ênfase na assistência a mulheres portadoras de SOP, seus sintomas, diagnóstico e acompanhamento. A tabela a seguir, sintetiza os principais achados, objetivos, métodos e resultados de cada pesquisa, servindo de base para a discussão.

Tabela 1- Características dos estudos incluídos.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Amostra	Método	Resultados
SOUZA NS. 2022.	O ENFERMEIRO(A) DA ATENÇÃO BÁSICA DIANTE DOS PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS DA SOP – SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	Descrever a importância do enfermeiro da atenção básica diante das principais disfunções metabólicas em mulheres diagnosticadas com a Síndrome dos Ovários Policísticos – SOP e sua qualidade de vida.	64 autores que realizam estudos sobre a SOP e a convivência com esse distúrbio.	Revisão descritiva de literatura.	Por se tratar de uma doença ampla e complexa, com sua etiologia desconhecida. É de grande importância que o escolha terapêutica seja de acordo com os sinais e sintomas de cada paciente. No entanto, recomenda-se o acompanhamento com um profissional de saúde, fazer exames periódicos, praticar exercícios físicos e ter uma boa alimentação. Além de um tratamento com medicamentos se caso houver necessidade. Portanto, o enfermeiro da atenção básica tem grande importância, e qualificados para informar, examinar, acompanhar e/ou direcionar para as terapêuticas adequadas e/ou complementares. Pois isso, a enfermagem deve se manter informado, atualizando seus conhecimentos sobre a SOP, sendo necessário conhecer os sinais e sintomas para proporcionar um atendimento de qualidade e, assim esta mulher ter uma qualidade de vida.
MANIQUE	SÍNDROME DO	Resumir as	Bases	de	A morfologia

MÊS, et al, 2022.	OVÁRIO POLICÍSTICO NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	evidências existentes sobre a SOP na adolescência, particularmente seus critérios diagnósticos e opções terapêuticas .	dados médicos como PubMed e MedScape.	Revisão de Literatura.	de policística dos ovários não deve ser usada como um critério diagnóstico. O tratamento deve ser direcionado às manifestações e/ou comorbilidades, mesmo na ausência de um diagnóstico definitivo. As intervenções no estilo de vida são o tratamento de primeira linha. Contraceptivos orais combinados, metformina ou antiandrogênicos também podem ser considerados como adjuvantes. O rastreamento da SOP na adolescência é fundamental, pois permite uma intervenção precoce ao nível dos sintomas e comorbilidades presentes levando a melhores resultados reprodutivos e metabólicos em longo prazo.
ABREU AI, et al. 2024	DIAGNÓSTICO E MANEJO DA SÍNDROME DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	Determinar o manejo e diagnóstico da síndrome de ovários policísticos pelo enfermeiro na atenção primária em saúde.	10 Estudos analisados.	Revisão bibliográfica de cunho exploratória, do tipo revisão integrativa da literatura que apresenta abordagem qualitativa dos dados.	O diagnóstico diferencial da SOP é extremamente relevante ao possibilitar excluir outras patologias com sinais e sintomas clínicos equivalentes. O enfermeiro é o profissional que se encontra em maior contato com o paciente e um dos responsáveis pela maior parte de educação em saúde, sendo primordial para o tratamento desta patologia uma vez que a promoção do autocuidado é o pilar para a

diminuição dos sinais e sintomas que são considerados os responsáveis por interferir diretamente na qualidade de vida das pacientes.

LISBOA RG, et al. 2021	PARTICULARIDADES DO DIAGNÓSTICO E DA TERAPÊUTICA DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS NA ADOLESCÊNCIA	Evidenciar as principais manifestações clínicas da síndrome do ovário policístico e identificar as particularidades do diagnóstico e da terapêutica durante a adolescência.	22 Estudos analisados.	Revisão bibliográfica de cunho exploratória.	Evidenciou-se a importância do diagnóstico da síndrome dos ovários policísticos, visto que se trata de uma síndrome que está relacionada a diversas comorbidades, como obesidade, diabetes, hipertensão, hiperplasia endometrial e infertilidade, podendo gerar repercussões metabólicas e reprodutivas nessas mulheres. Além disso, ficou evidente que existe uma grande dificuldade para o diagnóstico rápido e adequado da síndrome, pois adolescentes saudáveis podem apresentar alterações fisiológicas que fazem parte dos critérios para diagnóstico desse distúrbio, resultando em possíveis equívocos.
XAVIER ECS, et al. 2021	MANEJO DIETÉTICO E SUPLEMENTAÇÃO NA FISIOPATOLOGIA DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	Abordar os efeitos benéficos da terapia nutricional e suplementar na SOP e descrever a Patogênese, manifestação	37 artigos da base de dados SciELO e Pubmed	Revisão de literatura não Sistemática de artigos relacionados ao tema da SOP.	Há uma unanimidade entre 90% dos estudos analisados de que a Intervenção no estilo de vida da paciente com SOP é a forma de tratamento mais eficiente, sobretudo em mulheres. Acima do peso,

ões clínicas
e
diagnósticos

devendo haver
manejo dietético e
inclusão de atividade
física. E nesse
contexto, a
suplementação nutricional
pode ser
benéfica. Conclusão:
Planos alimentares
com controle
glicêmico e carga
glicêmica controlam
à
Resistência à
Insulina (RI),
regredindo o quadro
da SOP. Além disso,
a suplementação
nutricional de
mioinositol e de
vitamina D pode
contribuir para o
controle dos sinais e
sintomas da SOP.

A partir do caso
clínico apresentado
podemos observar
que a paciente
apresenta disfunção
menstrual, hirsutismo
moderado, possível
saúde prejudicada,
risco para DM II,
risco. para
complicações na
gravidez e
infertilidade, também
para obesidade.
Em mulheres com
SOP a disfunção
menstrual pode se
apresentar pela forma
de amenorréia,
oligomenorréia ou
mesmo
menometrorragia
episódica com
anemia. A
amenorreia
e a oligomenorréia
na maioria das
mulheres com SOP
resulta de anovulação
que impede a
produção de
progesterona e
consequentemente a

ANGNOL
DLT, et al.
2024

SÍNDROME
DOS OVÁRIOS
POLICÍSTICOS
E SAÚDE
MENTAL:
UMA
REVISÃO
SOBRE O
IMPACTO
PSICOLÓGICO
E
TRANSTORNOS
ASSOCIADOS

Analisar as
Produções
científicas
envolvendo
a
assistência
de
enfermagem
à mulher
com SOP e
planejar
uma
assistência
holística,
com base
nas
taxonomias
de
Enfermagem,
Diagnósticos,
Intervenções.
e
Resultados
de
enfermagem,
intitulados
NANDA-I,
NIC e NOC
respectiva

Um relato de
caso, mulher
de 31 anos.

Estudo de um
caso clínico de
caráter
excepcional ou
de evolução
insólita

		mente.			queda da progesterona que estimula a menstruação. A amenorreia pode ser causada também devido aos altos níveis de androgênios nas mulheres com SOP.
SILVA et al.2021	et ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER PORTADORA DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: ESTUDO DE CASO.	Presente é analisar as produções científicas envolvendo a assistência de enfermagem à mulher com SOP e planejar uma assistência holística, com base nas taxonomias de Enfermagem Diagnósticos, Intervenções e Resultados de enfermagem, intitulados NANDA-I, NIC e NOC respectivamente e em livros específicos na temática saúde da mulher.	Caso clinico.	Teorização fundamentada nos livros das taxonomias de Diagnósticos, Intervenções e Resultados. de enfermagem, intitulados NANDA-I, NIC e NOC respectivamente e em livros específicos na temática saúde da mulher.	A análise do caso possibilitou melhor compreensão a respeito da SOP, sendo que ao realizar buscas na literatura, compreenderam-se sobre a etiologia, a fisiopatologia, os fatores de risco, as manifestações clínicas, o diagnóstico, o tratamento e as melhores formas de atuação do enfermeiro no cuidado de pacientes com SOP. É perceptível o quanto é importante a assistência de enfermagem à mulher com SOP, sobretudo no tocante a questões psicossociais e psicobiologias, compreendendo de forma individualizada como isso pode afetar sua vida, sua identidade feminina e o quanto um diagnóstico precoce é essencial para prevenção de complicações.
SIMÃO DC, et al. 2024	PREVALÊNCIA DE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS NO BRASIL E SUAS	Apontar quais os aspectos relacionados ao aumento da prevalência	Base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online	Revisão integrativa na estratégia PICO (STERN et al, 2014) e a PRISMA 2020 (PAGE et al,	Evidenciou-se a relação de fatores ambientais e genéticos com a SOP, seja devido a influência dos hábitos de vida no

REPERCUSSÕES. REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA.		da Síndrome dos Ovários Policísticos no Brasil, o que será feito a partir da busca de fatores e comportamentos para o desenvolvimento dessa condição.	(MEDLINE/PubMed) em maio de 2023.	2022)	desenvolvimento da doença ou ao papel dos nucleotídeos na regulação metabólica do organismo. É fundamental que profissionais de saúde estejam bem capacitados para abordar essa condição de forma holística, considerando tanto os aspectos médicos quanto os psicológicos, a fim de fornecer um cuidado adequado. SOP é um distúrbio endócrino complexo e multifatorial de difícil diagnóstico pelo fato do desconhecimento acerca da patologia por parte dos pacientes e que representa um problema de saúde pública pois afeta não apenas a saúde física mas também a saúde mental das pacientes portadoras. O enfermeiro é o profissional que encontra-se em maior contato com o paciente e um dos responsáveis pela maior parte de educação em saúde, sendo primordial para o tratamento desta patologia uma vez que a promoção do autocuidado é o pilar para a diminuição dos sinais e sintomas que são considerados os responsáveis por interferir diretamente na
RENATE KM, et al. 2021	POLYCYSTIC OVARY SYNDROME. NURSING CLINICS OF NORTH AMERICA,	Destina-se a determinar o manejo e diagnóstico da síndrome de ovários policísticos pelo Enfermeiro na atenção primária em saúde,	33 artigos.	Revisão bibliográfica de cunho exploratória, do tipo revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa.	

RIGHI GM, Oliveira TF, Baracat MC.	SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E SUA RELAÇÃO COM A MICROBIOTA INTESTINAL FEMININA.	Revisar a implicação e a relação existente entre a microbiota intestinal e a síndrome do ovário policístico (SOP).	Análise de 14 artigos das bases de dados PubMed, Cochrane e Science Direct.	Revisão sistemática da literatura para melhor elucidação acerca da relação da MI com o tratamento da SOP.	qualidade de vida das pacientes. A disbiose da microbiota intestinal ativa o sistema imunológico do hospedeiro. Tal ativação interfere na função do receptor de insulina, causando hiperinsulinemia, o que aumenta a produção de androgênio ovariano e dificulta o desenvolvimento de um folículo saudável. Além disso, pacientes com SOP apresentam o perfil taxonômico alterado, o qual se associou inversamente com excesso de andrógenos e inflamação da SOP. Foi evidenciado que o uso de probióticos pode regular a resposta inflamatória, diminuir os níveis totais de testosterona e contribuir para que a SOP não prejudique uma possível gravidez.
--	---	--	---	--	---

Fonte: Elaboração Própria, 2025.

3. Discussão

A discussão está organizada de modo que dialogue entre resultados obtidos nas diversas análises em torno da temática, abordando as principais características, fatores de risco, sinais físicos e psicológicos e desenvolvimentos sintomáticos da SOP de maneira geral, além da sua influência negativa na fertilização e gravidez. A Síndrome dos Ovários Policísticos é uma doença multifatorial que atinge mulheres em idade fértil sem fazer distinção de idade, raça ou classe social dentro dessa faixa etária.

A revisão descritiva de Souza¹, observa a dificuldade em diagnosticar a síndrome de ovários policísticos, em consequência da semelhança dos sintomas com outras patologias e enfatiza a necessidade de um acompanhamento constante com um profissional de saúde.

Nessa mesma perspectiva Manique et al.², enfatiza a importância de um acompanhamento que não tenha seu objetivo centrado no diagnóstico e sim nas manifestações sintomáticas relacionadas às demais condições coexistentes à saúde que possam ou não estarem atreladas a ele.

Dessa forma, como pontuado no trabalho de Abreu et al.³, a realização do diagnóstico diferencial tem grande importância para a portadora da patologia, pois é baseando-se nele que é possível a exclusão de outras patologias, conforme corrobora Souza¹, supra citado, concordando ainda com a opinião em torno da

relevância da enfermagem tanto no diagnóstico quanto para o sucesso do tratamento, uma vez que, tal profissional é responsável pela educação em saúde e mediador preventivo.

Lisboa et al.⁴ destaca ainda a ligação da SOP com condições concomitantes como obesidade, hipertensão, hiperplasia endometrial, diabetes e infertilidade e ainda assim afetar adolescentes saudáveis que podem vir a apresentar alterações fisiológicas compatíveis com esse transtorno.

Visando assegurar a melhoria na qualidade de vida de mulheres portadoras de SOP, a revisão de literatura de Xavier et al.⁵, afirma que a mudança no estilo de vida com a adoção de hábitos mais saudáveis na alimentação e no dia a dia é a forma mais eficaz para garantir o bem estar de pacientes diagnosticadas e em estágio de acompanhamento.

O estudo de caso de Angnol et al.⁶, destacou as mudanças e alterações psicológicas no processo sintomático que afetou a paciente em questão, que por sua vez, demonstrou hirsutismo moderado, difusão menstrual, risco de DM II, além do risco na gravidez e infertilidade e também um alto risco de obesidade.

Nesta mesma vertente, outro estudo de caso, guiado por Silva et al.⁷, na sua análise, obteve uma melhor compreensão em torno da etiologia e fisiopatologia, seus fatores de risco, manifestações clínicas, assim como também diagnósticas e tratamento mais eficaz. Silva⁷ reafirma a importância inestimável da assistência em enfermagem em todo processo de vida com a SOP, principalmente no que se refere às questões psicossociais e psicobiológicas, pois, este profissional é o único que conhece e acompanha as características individuais de cada paciente tendo em vista que ele tem contato mais recorrente dentro da comunidade e pode compreender a identidade, vivência e como esse distúrbio afeta a vida de cada paciente.

Simão et al.⁸ afirma com base na sua revisão integrativa que o ambiente, os fatores genéticos e o estilo de vida são frequentes no desenvolvimento de doenças no organismo, embora, nem sempre como predisposição, mas sim como consequência agravante dos sintomas.

Renate et al.⁹ posiciona-se sobre a complexidade da SOP em relação ao seu diagnóstico multifuncional e tratamento, apontando também a precariedade do sistema público de saúde que ainda vive um impasse em detectar com exatidão seus sintomas, uma vez que, os mesmos se mesclam e se assemelham às sintomáticas de outras patologias. E de tal forma corroboram com Simão⁸, no que concerne ao valor do enfermeiro enquanto maior vínculo de contato e vivência com os pacientes, sendo mediador da educação em saúde e o facilitador nos meios de tratamento e contenção dos sintomas de forma individual respeitando as diferenças e peculiaridades de cada portadora da doença.

Righi¹⁰ por sua vez defende que pacientes com SOP apresentam alterações significativas no perfil taxonômico em consequência do excesso de andrógenos e inflamação causados pela Síndrome dos ovários policísticos. Apontando o uso de probióticos para exercer resposta inflamatória e diminuir os níveis de testosterona totais no organismo contribuindo para que a doença não interfira de maneira negativa em nenhuma gravidez.

4. Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que a Síndrome dos Ovários policísticos (SOP) é um distúrbio endócrino multifatorial, de sinais e sintomas que se assemelham a outras patologias e em consequência disso e do pouco esclarecimento populacional em torno dessa enfermidade, torna-se de difícil diagnóstico.

Mediante análises e compreensões adquiridas através de estudos fica evidente que o enfermeiro é o profissional de saúde mais importante para a minimização de casos sem tratamento que envolve a SOP, uma vez que, ele é o responsável pela educação em saúde nas Unidades básicas de saúde.

O profissional de enfermagem é o responsável por orquestrar palestras e discussões que tragam luz à população menos favorecida a respeito de doenças pouco conhecidas ou que de alguma forma ainda são um tabu no debate social. Enquanto mediador da educação em saúde, o enfermeiro tem contato significativo com um grande número de pessoas o que facilita e permite que haja um acompanhamento com maior proximidade quando houver necessidade.

Além disso, essa proximidade e o contato direto com as pacientes permite que o enfermeiro reconheça sinais e sintomas e possa esclarecer a necessidade do exame diferencial para diagnosticar distúrbios como a SOP de forma exata. Inclusive, este, também está presente no acompanhamento e tratamento pós diagnóstico. A enfermagem se faz presente nas diversas fases da convivência com a síndrome de ovários policísticos, desde o período de dúvida à descoberta e também no decorrer e nas fases do tratamento, bem como auxilia no apoio emocional das pacientes devido a seus sintomas.

Nesse viés, a SOP não é uma patologia de fácil convivência, não tem cura e seu tratamento requer atenção e comprometimento. Além de causar complicações físicas que se relacionam a outras patologias traz ainda uma carga psicológica para a paciente que muitas vezes encontra no enfermeiro seu apoio emocional.

Dito isto, torna-se evidente que o enfermeiro, é o principal atuante na lida com a SOP, apoiando desde o estágio de diagnóstico até o período de adaptação e tratamento dessa doença crônica e que seu papel está diretamente ligado à educação em saúde mas também à descoberta da doença e ao processo de diagnóstico e tratamento. A SOP não tem cura e aprender a conviver com ela é uma das partes mais difíceis do pós-diagnóstico.

6. Referências

1. Souza SN; O enfermeiro (a) da atenção básica diante dos principais sinais e sintomas da SOP- Síndrome dos ovários policísticos. Tese – UNIFAEMA. Arquimedes – RO, 2022.
2. Manique MES, Ferreira AMAP. Polycystic Ovary Syndrome in Adolescence: Challenges in Diagnosis and Management. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 44, n. 4, p. 425–433, abr. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/fQQzsjskkBQ95GPY5zH6w8Mc/?lang=en#>. Acesso em: 30/04/2025.
3. Abreu AI, Eet al. Diagnóstico e manejo da síndrome de ovários policísticos pelo enfermeiro na atenção primária em saúde. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, Ano 7, Vol. VII, n.15, jul.-dez., 2024. ISSN: 2595-1661.
4. Lisboa RG, et al. Particularidades do diagnóstico e da terapêutica da síndrome dos ovários policísticos na adolescência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. ISSN | ISSN 2178-2091
5. Xavier ECS, Freitas FMNO. Manejo dietético e suplementar na fisiopatologia da síndrome dos ovários policísticos. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, e237101522975, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22975>.
6. Angnol DLT, et al. Síndrome dos ovários policísticos e saúde Mental: uma revisão sobre o impacto psicológico e transtornos associados. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE* *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. São Paulo, v. 10, n. 08, ago. 2024. ISSN:2675-3375
7. Silva et al. Assistência de enfermagem à mulher portadora da síndrome do ovário policístico: estudo de caso. Editora e-publicar. V.2, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/ASSISTNCIADEENFERMAGEMMULHERPORTA DORADASNDROME%20(1).pdf>. Acesso em: 20/04/2025
8. Simão DC, et al. Prevalência de Síndrome dos ovários policísticos no Brasil e suas repercussões. *Revista Sociedade Científica*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1027–1041, 2024. DOI: 10.61411/rsc202430517. Disponível em: <https://journal.scientificsociety.net/index.php/sobre/article/view/305>. Acesso em: 21 maio. 2025.
9. Renate KM, et al. Polycystic Ovary Syndrome. *Nursing Clinics of North America*, v.53, n.3, pág. 407-420. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S002964651830046X>. Acesso em: 30/04/2025.
10. Righi GM, Oliveira TF, Baracat MC. Síndrome dos ovários policísticos e sua relação com a microbiota intestinal. *Femina*. V.49, n.10, pág.631-5. 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/02/1358197/femina-20214910-631-635.pdf>. Acesso em: 05/04/2025.